



am
avemaria

n.º 14

Ano 72 — 30 de julho de 1970

O ÚNICO PAÍS CATÓLICO DA ÁSIA

Um arquipélago de mais de 7 mil ilhas, num total de 300 mil kms². com uma população de 33 milhões de habitantes, é o único país católico da Ásia. De fato, 82,47% da população das Filipinas — assim se chama o arquipélago — é católica, devido à colonização espanhola.



Seus problemas se parecem com os do Brasil. Há falta de clero: um sacerdote para cada 5.865 católicos e 7.133 habitantes. É grande a ignorância religiosa, perdurando o animismo das religiões primitivas, principalmente nos meios rurais e bairros urbanos menos atendidos. Na capital, Manila, 45% dos fiéis comparecem à missa dominical. A metade dos filipinos tem menos de 17 anos de idade e 83% menos de 40.

O Santo Padre anunciou para novembro uma visita às Filipinas mais prolongada do que as anteriores, dando-lhe um caráter missionário.

FALA O EPISCOPADO FRANCÊS

"Cristo recusou-se a ser um libertador temporal do seu povo. O seu ministério profético é um apelo à conversão dos corações e ao amor universal" — lê-se na recente declaração do Conselho Permanente do Episcopado Francês, criticando as teses daqueles que gostariam de reduzir a mensagem de Cristo a uma simples manifestação de luta pela justiça.

Quanto à renovação eclesial, o documento recorda: "A mudança com fim em si mesma não tem qualquer sentido; só é possível realizá-la no seio da Igreja".

PROCURANDO A LINGUAGEM DOS TRABALHADORES

Em Chartres, na França, 110 párocos de bairros operários iniciaram uma série de sessões pastorais para analisar as dificuldades em transmitir a tradicional linguagem religiosa às massas trabalhadoras. Estudando e interpretando os termos populares que os operários usam para formular seus pedidos, os sacerdotes notaram que tais expressões linguísticas têm, muitas vezes, significados verdadeiramente espirituais. A conclusão deste estudo, apenas iniciado, é que a ação pastoral nos meios operários deve traduzir, numa linguagem acessível, as verdades da fé, com base nas exigências de espiritualidade entre os próprios trabalhadores.

SERVIÇO ECUMÊNICO DA JUVENTUDE

Com este nome, o Conselho Mundial das Igrejas está promovendo em Genebra um programa ecumênico para jovens, organizando campos de trabalho em áreas de tensão e de necessidade urgentes.

A Irlanda do Norte será o primeiro campo de trabalho: os jovens procurarão despertar o espírito de conciliação naquela região agitada por lutas sociais e religiosas. Depois, irão trabalhar para ajudar a resolver o problema habitacional em Londres. Espanha, Suécia, Estados Unidos e Índia, entre outras nações, estão no programa do Serviço Ecumênico da Juventude, que vai reunir mil jovens sem distinção de raça, cor ou religião.

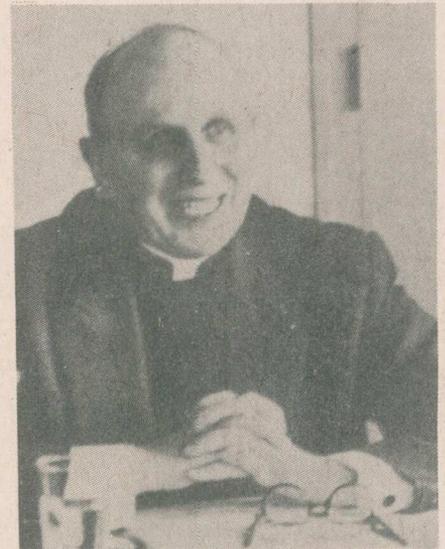
A VIRGEM UNE CATÓLICOS E MULÇUMANOS

5 mil católicos e mulçumanos da República do Mali, ao noroeste da África, participaram da quinta peregrinação nacional de Bamako (capital) a Kita, para honrar uma

"Virgem Negra" modelada no século passado.

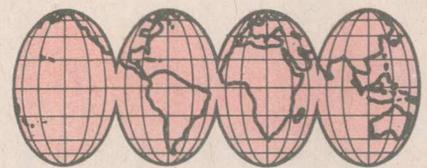
Na homilia da missa pontifical, o arcebispo Mariani, que presidiu a peregrinação, sublinhou que, pela fé na Maternidade e Virgindade de Maria que os mulçumanos também professam, Nossa Senhora se torna um elemento de união entre os católicos e os adeptos de Maomé.

OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO E A CRISE DA IGREJA



"Estou convencido de que, sem os meios de comunicação de massas, a "crise" presente da Igreja não teria atingido a densidade que hoje se nota e que, aliás, devemos apreciar sadia e criticamente." São declarações do Pe. Yves Congar, um dos teólogos de maior abertura ecumênica, no jornal "La Croix". Passando aos exemplos, fustigou: "Pessoas que jamais se interessaram de qualquer maneira que seja pela vida monástica, de repente se inflamam e encolerizam porque um abade é demitido pelos seus superiores romanos."

Mas o Pe. Congar não preconiza nem a abolição da informação, nem a supressão da liberdade de expressão. Únicamente, uma e outra têm de submeter-se à ética profissional e exercer-se com sentimento de sua responsabilidade.



A mensagem de Pedro

PAULO VI, a 29 de junho p. p., aos peregrinos reunidos na praça de São Pedro.

Estamos a pensar no que vos diria o Santo de que hoje celebramos a festa, Simão, filho de João, chamado Pedro por Cristo, se fôsse êle próprio a falar-vos, em vez de seu humilde sucessor. Que vos diria?

Ainda antes de ouvirdes a sua voz, sentir-vos-íeis certamente percorridos pela corrente espiritual que emana dêste homem singularíssimo, escolhido por Cristo para agir, em união com êle, sôbre os homens, sôbre os seus seguidores. A nossa relação com Deus, o Ser supremo, necessário e absoluto, mas invisível, efetua-se através de Cristo, único mediador; e a nossa relação com Jesus Cristo tem em Pedro o seu ministro, o seu intérprete e a sua garantia. Atrás de Pedro está Cristo em ação.

E Pedro, que diz? Recordais que foi êle, não pelas suas virtudes, mas por divino carisma, quem descobriu, reconheceu e proclamou o segrêdo de Jesus: "Tu és o Cristo, o Filho de Deus vivo". E de nós, que diz Pedro? Que diria, se estivesse aqui? Estamos à procura das suas palavras, sobretudo naquela sua primeira carta encíclica, onde expõe aos fiéis de tantas regiões a vocação cristã de todos: sois "eleitos", sois "filhos obedientes", sois "santos", sois "uma raça eleita", sois "um sacerdócio real", sois o "Povo de Deus"; acrescentando, êle que foi encarregado de sustentar o edifício da Igreja: sois "pedras vivas" para esta construção espiritual.

Isto é, depois de ter revelado quem é Jesus, Pedro revela quem somos nós, se de jato estivermos associados à nova economia do Evangelho e se formos verdadeiros cristãos.

É também dêste modo que Nós, quase em nome de São Pedro, queremos saudar todos os que estão aqui presentes, homens, mulheres, sacerdotes e religiosos, recordando a todos a sua nova dignidade, a sua verdadeira liberdade, a sua condição sagrada e sobrenatural, e o seu destino imortal, num mundo que está a perder não só o sentido e a noção da vida religiosa, mas também o da extraordinária felicidade de estar realmente em comunhão com Jesus Cristo e de constituir uma verdadeira sociedade espiritual, que passa através dêste mundo profano, quase pagão e hostil, mas que é objeto do nosso amor e do nosso serviço.

Talvez São Pedro vos repetisse as suas palavras, que hoje fazemos Nossas, dada a presente condição dos seguidores de Cristo — sêde fortes — "fortes in fide"! (1 Pe. 5, 9)

Que Maria Santíssima, a "Bem-aventurada por ter acreditado", nos ajude a compreender a lição de Pedro.

aqui nesta página:

★ A mensagem de Pedro e nas outras páginas:

- ★ Do velho tema da cruz
- ★ Nossa Senhora na Liturgia nova
- ★ Aos pais: desenvolvei em vossos filhos o sentido da missão

E ainda muitas coisas úteis para o seu lar, estórias para suas crianças, respostas para iluminá-lo e conselhos para ajudá-lo.

am

avemaria

Fundada a 28 de maio de 1898
Registrada no S. N. P. I. sob o n.º 221.684 e no S. E. P. J. R. sob o n.º 50.

Diretor e redator-chefe:
José dos Santos

Redator e revisor:
Athos Luís Cunha

Colaboradores:
Stefan Zollinger, Maria do Carmo Fontenelle, Olga Jaguaribe Ekman Simões, Silva Neiva

Desenho:
Cláudio Gregianin

Departamento de circulação e propaganda:

Geraldo Moreira, Pedro Codosal, Joaquim Castro, Nelson Kerntopf, Antônio Sato, Jaime de Paula, Luís Mingoranci.

Assinatura anual ... Cr\$ 6,00
Número avulso ... Cr\$ 0,30
Assinatura de benfeitor Cr\$ 20,00

Que sublime e que prática é aquela pregação que Jesus fez valendo-se como púlpito do cimo de um monte! E porque a fez em cima de um monte, batizaram-na de "Sermão da Montanha". É claro que a multidão que o ouviu, desceu admirada da doutrina de Nosso Senhor. E nós, quando de novo o ouvimos, descemos igualmente admirados a uma demorada meditação.

Com o leitor refletimos sobre aquela passagem que se incorporou à sabedoria popular como um provérbio: "Não vos preocupeis com o dia de amanhã. Porque o dia de amanhã a si mesmo trará o seu cuidado; a cada dia basta o seu mal". (Mt., 6, 34).

Diz Nosso Senhor que cada dia já tem os seus males, fiquemos com eles, não nos desassosseguemos com o misterioso amanhã. E podemos aditar: assim como devemos desembaraçar-nos dos desgostos que passaram atrás, ficaram no passado.

Nosso delicado Pai, vendo-se na dolorosa emergência de nos dar a nossa cruz própria, teve dó e receio da fragilidade de nossos ombros. O que resolveu? Fracionou-a em pedacinhos e cada dia nos entrega um. Assim todo aquele peso ficou leve, leve. E lá no Céu nos vai recompensar pela cruz total.

E o que fazemos nós? Temos tal medo, tal aversão ao sofrimento, que acabamos fabricando o sofrimento. Não nos contentamos com o graveto de cruz atual. Vamos ao passado e recolhemos os pedaços já carregados. De que maneira? Recordando, ruminando (passe o termo) no íntimo aquela injúria recebida, aquele abandono sofrido, aquela doença demorada. E vamos ainda ao futuro e inventamos as cruzes que vêm. Estamos a criar, observava muito bem Santa Teresinha do Menino Jesus. Sim, dificilmente a contrariedade ocorrerá tal qual a forjamos. Por vezes se dissipa antes de nos atingir, como se debandam de

súbito as nuvens negras e sem contôrno a um sôpro repentino do vento contrário. E assim sofremos à toa.

E, ajuntando as parcelas de cruz passadas com a parcela presente, adicionadas as do amanhã, eis-nos, por nossa própria culpa, com a cruz gigantesca, pesadíssima, que Deus não quis apoiar sobre nossos ombros caídos e nossas pernas bambas.

É pôr em prática o amicíssimo conselho de Jesus. Basta a cada dia o que êle nos traz de mal. Os sofrimentos que o tempo levou, se bem sofridos, com resignação e amor de Deus, deixemo-los entre suas mãos e aguardemos o prêmio que os há de exceder de longe. Se não soubemos aproveitarmos dêles, peçamos perdão a Nosso Senhor e ponhamo-nos de espreita com respeito às próximas provações.

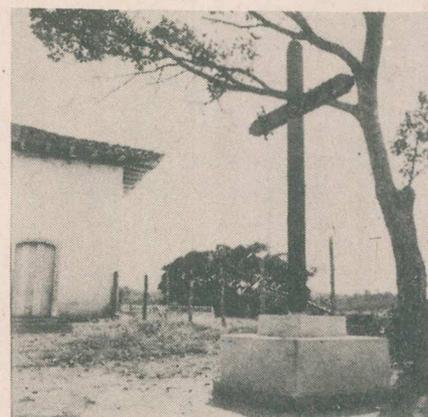
E os sofrimentos que o amanhã trará por certo no bôjo? Não, pensemos nêles, absolutamente. Larguemos o mau costume de criar. Criar é para Deus. Tenhamos confiança na amorosa e sempre atenta Providência divina. De que adianta preocupar-se? Acaso o desejo inquietante de crescer já acrescentou um côvado ao rapazinho?

Cuidemos unicamente, isto sim, de transportar bem, de rosto calmo, alegre até, se possível, a fração de cruz que sentimos nas costas no momento presente. Aí está o segredo de ser forte, e mesmo de ser santo.

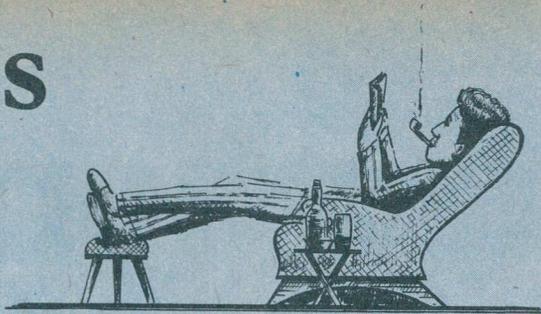
E, então, comprovaremos a veracidade da afirmação da Carmelita de Lisieux, que se especializou nos sofrimentos quotidianos: Não sofremos mais que um único momento, o momento presente.

Do velho tema da CRUZ

Pe. Athos
Luís Cunha



conselhos aos pais



R. P. JAMES KELLER

Tradução de SILVA NEIVA

Desenvolvi em vossos filhos o sentido de missão

CRISTÓVÃO COLOMBO tinha apenas quatorze anos, quando resolveu empreender uma façanha arriscada. É que ele se considerava investido de uma grande missão. Queria demonstrar ao mundo que era possível encontrar uma rota mais breve para a China navegando para o ocidente.

Como nos conta a História, queria também fazer honra ao seu nome "*Christóphorus*", portador de Cristo. Queria, pois, levar Cristo a milhões de pessoas nos rincões mais afastados do universo.

"Você é um homem com uma missão", ouvimos dizer freqüentemente como tributo de admiração dirigido a quem conseguiu realizar algum relevante serviço a Deus, à Pátria ou ao mundo. A unidade de propósito, a devoção e a dedicação, desenvolvidas por tal pessoa, têm geralmente sua inspiração nos primeiros anos de sua vida e, normalmente, no lar. Os pais têm à mão inumeráveis oportunidades de educar os filhos a fim de serem dirigentes e não simples imitadores dos demais; para escolher sua futura carreira e profissão, não apenas guiados pelo salário, mas também pela boa influência que poderão exercer em favor do bem comum.

Quanto mais pensarem que seus filhos são instrumentos de Deus, maior cuidado porão em evitar a inclinação de muitos de exagerar nêles o instinto de auto-preservação, de auto-santificação, de auto-desenvolvimento e auto-felicidade. Hão de ensinar-lhes que Deus não lhes deu a vida apenas para que se cuidem de si mesmos e deixem que o resto do mundo — do modo literal e figurado — "vá pro diabo". Jesus Cristo deu-nos a norma do equilíbrio perfeito — "*Amarás o teu próximo como a ti mesmo*" — (Marc. 12-31).

ACENDEI EM VOSSOS FILHOS UM ALTO SENTIDO DE VOCAÇÃO

Os pais, com suas próprias atitudes e idéias, formam, de modo quase exclusivo, os anos mais tenros de seus filhos.

Entre as coisas mais importantes, figura o sentido da vocação que os bons pais devem criar em seus filhos, e que pode resumir-se nesta única frase: — "*Deus criou-me e confiou-me na vida um trabalho que somente eu posso fazer*".

Ainda que todos temos recebido um chamado na vida, o Espírito Santo toca de modo especial os corações daqueles que Ele deseja que Lhe sirvam na vida religiosa. Infelizmente, existe uma grande escassez de sacerdotes e de religiosos em todo o mundo, escassez que cada dia mais se acentua. Os pais devem recordar e pôr em prática os pontos seguintes:

- Despertar em seus filhos profundo respeito para com aquelas pessoas que dedicam suas vidas ao serviço de Deus.

- Fomentar, ainda que sem indevidas pressões, os mais leves sinais de uma inclinação por parte deles para com o sacerdote ou a vida religiosa.

- Convencer-se de que poucas vocações, e talvez nenhuma, brotam de uma terra que não esteja firmemente fortalecida na paz de um bom lar.

- Saber que, ainda que seus filhos não sejam chamados, pessoalmente, para a vida religiosa, seu estímulo pode servir de incentivo a uma vocação alheia.

No próximo número: — "*Ensinaí-lhes a encarar com santo respeito os assuntos sexuais*".

consultório popular

Pe. JOSÉ DOS SANTOS, C.M.F.

Caixa Postal 615 — São Paulo

1.170

Peço-lhe o favor de me dizer algo sobre a vida de São Benedito. Ele foi Frei capuchinho? Vejo sempre sua imagem em igrejas de Nossa Senhora do Rosário, será porque ele foi muito devoto dela? (M. J.)

— São Benedito, grandemente venerado no Brasil, nasceu na Sicília, no século XVI, de uma família modesta mas muito piedosa. Ainda jovem, vendeu seus parques haveres, distribuindo o produto aos pobres e retirou-se à solidão, juntando-se a alguns religiosos que, por uma concessão especial do Papa, formavam uma comunidade cenobítica, sob a regra de São Francisco de Assis. Posteriormente uma ordem do Papa Pio IV dispôs que esses monges solitários se agregassem a uma das Ordens Religiosas existentes e aprovadas por decretos pontifícios. São Benedito, então com quarenta anos, dirigiu-se a Palermo e entrou no Convento dos Frades Menores Observantes de Sta. Maria de Jesus, onde prosseguiu seu gênero de vida austero, conservando-se na categoria de irmão converso, sem se ordenar sacerdote e exercendo os mais humildes ofícios da comunidade. Devido às suas extraordinárias virtudes, foi eleito guardião de seu convento. Dedicou-se então a executar uma completa reforma na disciplina bastante decadente, dando em primeiro lugar o exemplo de vida. Seu espírito de pobreza, de abstinência, de austeridade e sua fidelidade inquebrantável incentivaram seus subordinados a aceitarem a reforma do convento. Morreu santamente no dia 4 de abril de 1589. Foi incluído no catálogo dos Santos por Pio VII em 1807.

São Benedito é chamado o "Santo Negro", devido à cor de sua pele muito escura. Seu culto é muito difundido na Sicília, na Espanha, em Portugal, no México, no Peru, e sobretudo no Brasil. Nestas três últimas nações foi sempre muito venerado particularmente pelos nativos e pelos homens de cor.

A imagem de São Benedito é encontrada frequentemente nas antigas igrejas de Nossa Senhora do Rosário, não porque o Santo fôsse devoto do terno, mas sim porque a Virgem do Rosário era a padroeira das Irmandades dos escravos e dos negros em geral. É por isso que nas antigas igrejas da Senhora do Rosário se

acham também imagens dos chamados "santos negros", São Benedito, Santa Ifigênia, Sto. Elesbão, etc.

1.171

Desejo saber a posição da Igreja com relação ao comer sangue e animais sufocados proibidos em Atos 15, 28-29 pelo Espírito Santo. (J. B. S. G.) — (G. C.)

— Para facilitar as relações entre judeus cristãos e pagãos convertidos, o Concílio de Jerusalém prescreveu aos gentios a abstenção de carnes sacrificadas aos ídolos e de animais sufocados.

Tratava-se, porém, de uma prescrição meramente disciplinar, que podia ser abolida conforme as circunstâncias. Comparando-se este verso do livro dos Atos com o capítulo oitavo da 1.ª Carta de São Paulo aos Coríntios, podemos ver como o grande Apóstolo interpretava esta lei.

Em relação aos "idolotitos", ou carnes sacrificadas aos ídolos, proibidos também pelo decreto do Concílio de Jerusalém, o Apóstolo afirma que não havia nenhum mal em comê-las, pois, em si, elas eram apenas um alimento como os outros. Mas, se comer o idolotito fôsse razão de escândalo para "os débeis", então seria preferível não comê-lo. O mesmo se poderia dizer das carnes de animais sufocados, nas quais era conservado o sangue. Os judeus sentiam verdadeiro horror ao sangue, que era considerado como a sede da alma ou da vida. E por isso não podiam ver os cristãos convertidos do paganismo comer tais carnes.

A prescrição de Atos 15, 29 era, pois, uma lei puramente circunstancial e transitória, para evitar conflitos entre os cristãos provenientes do judaísmo e os do paganismo. Onde não houvesse a razão do escândalo, a proibição não tinha nenhum efeito.

1.172

Os trechos evangélicos: Mt 3, 4; 5, 15; 6, 25, 28, 31; 10, 10-32 dignificam o hábito religioso. Por que muitas congregações, ao invés de o adaptarem aos tempos modernos, o abandonaram? (J. B. S. G.)

— Nenhum dos versículos citados se refere aos hábitos das congregações religiosas. E por isso, o argumento não tem valor.

Contudo, atendo-nos ao sentido dos versos alegados, talvez pudéssemos concluir o contrário: Cristo condena a preocupação excessiva pelas vestes (Mt 6, 25 sgs.) e prescreve aos discípulos que levem apenas uma túnica (Mt 10, 10 — A túnica era naquele tempo o traje comum usado por todos os homens, como hoje é a calça, a camisa, o paletó, etc.). Os hábitos de muitas congregações religiosas tornaram-se peças dispendiosas e sofisticadas para os nossos tempos. Além disso, muitos Institutos se gloriavam de seus belos hábitos e fomentavam em seus membros uma preocupação anti-evangélica pela veste, que tinha primariamente a função de distinguir uma Congregação da outra. — Os textos de Mt 5, 15, — no contexto de elogio à pobreza e ao desprendimento das vaidades terrenas do sermão da montanha, — e Mt 10, 32, — referente ao testemunho do martírio, — não aludem absolutamente a vestes exteriores, mas às atitudes e às virtudes interiores do cristão que abonam publicamente o seu testemunho diante dos homens, tornando-o “luz do mundo”, “cidade sobre o monte” e fazendo que os homens louvem o Pai celestial. Os hábitos religiosos são sinais puramente exteriores e distintivos das distintas Ordens e Congregações.

O Concílio Ecumênico, atendendo às normas evangélicas, prescreveu que “o hábito religioso, que é sinal de consagração, seja simples e modesto, pobre e, ao mesmo tempo decente, além de consentâneo com os requisitos da saúde e as circunstâncias de tempos e lugares, como ainda acomodado às necessidades do ministério. Tanto o hábito dos homens como o das mulheres que não se ajustarem a essas normas devem ser modificados”.

Esta renovação do hábito religioso está sendo levada a cabo em quase todos os Institutos. Ao que me parece, o uso do hábito não foi abandonado pelos religiosos, mas apenas restrito a determinadas circunstâncias de tempo e lugar. Os membros de muitos institutos masculinos só o usam em casa, ou para o ofício coral, ou para cerimônias litúrgicas, ou atos comunitários.

1.173

Nas obras de arte não se pode pensar em pudor. Como conciliar seus quadros artísticos com o recato que a Igreja aconselha? (J. M. F.)

— Depende do artista o imprimir em sua obra a dignidade, o recato, o pudor. A Vênus de Boticelli, por exemplo, apesar de sua nudez, é muito mais digna recatada e pudica do que certas figuras femininas, apresentadas como simples objetos, sem forma e sem proporção, por pintores de escolas mais recentes. A exposição pública de obras de arte nas igrejas deve corresponder à dignidade e à santidade do lugar. Obras realmente ofensivas ao pudor não devem ser apresentadas.

A representação iconográfica ou plástica do corpo humano como tal, ou desnudo, é justificável quando se torna educativa para o espírito, elevando-o para Deus, pois o corpo do homem é um artefato do Artista Supremo. Em diversas igrejas da Europa e mesmo na Basílica Vaticana estão expostas obras de arte nas quais, apesar da nudez dos corpos, transparece a dignidade e o pudor. Cumpre, entretanto, observar que o juízo sobre o aspecto moral de uma obra artística depende em grande parte de fatores subjetivos, como o grau de cultura, a evolução do gosto e critério artísticos, etc.



O Papa Paulo VI saúda um índio norte-americano.

O Papa condena a violência e a injustiça

“Perante as ameaças de perversidade que as formidáveis potências da ciência e do dinheiro põem nas mãos de certos homens ou de certos países, perante as tentações de revolta e de subversão violenta, que incitam as populações pobres e oprimidas, os Cristãos devem ser, no interior destas tensões, os artífices da conversão dos homens, de todos os homens no respeito e no amor recíprocos. Este é o caminho de Cristo: um caminho que deve servir-se dos meios do Evangelho. Não meios de poder, de pressão dominadora, mas de testemunho contagiante de um amor que, ao mesmo tempo que nos revela, não só a nós, mas também aos nossos irmãos o pecado que nos separa, abre, com a oração e a penitência, o coração dos homens à justiça, à solidariedade e à cooperação fraterna. Cremos que é esta a disposição interior que deve formar a base de qualquer transformação da Sociedade. É ela que deve ser a alma de nossos diálogos com os homens e da nossa ação perante as instituições. É esta conversão que todos os cristãos devem promover em todos os meios e em todos os níveis da sociedade, para que eles saibam, como discípulos fiéis de Cristo, qual é o fermento que pode assegurar de maneira autêntica o crescimento dos homens e dos povos na justiça e na paz.”

(PAULO VI — Audiência de 28 de junho de 1970)



Pe. FRANCISCO M. FRANZI
(Agência Mariana Internacional)

A piedade cristã atribui a Nossa Senhora um lugar de primordial importância. Sua lembrança impregna toda a Liturgia, as manifestações religiosas populares e sua imagem se destaca em todas as paisagens do mundo cristão. Na foto, o monumento a Nossa Senhora, no cume do Monte Líbano.

O calendário litúrgico é como que a moldura da nossa vida: marca os dias e as etapas de nosso existir, acende luzes de verdades que iluminam o nosso caminhar, abre fontes de irrigação divina, faz-nos encontrar invisíveis companheiros de jornada — os santos, Nossa Senhora, o Cristo... Construimos nossa vida aos ritmos do calendário litúrgico.

Dai a importância que deve ter para nós o "novo calendário" promulgado pelo "motu-próprio" de Paulo VI "Mysterii Paschalis" no dia 14 de fevereiro de 1969.

QUAL O LUGAR DE NOSSA SENHORA NO CALENDÁRIO NOVO?

A Virgem Maria tem o lugar que lhe assinalaram a *vontade de Deus* e a *nossa devoção*.

A vontade de Deus inseriu Nossa Senhora em toda a economia da Redenção, tornando-a Mãe do Redentor, a Ele associada, com um vínculo estreito e indissolúvel, em toda a obra da Salvação. Em consequência, mesmo que o calendário não marcasse uma festa de Nossa Senhora, nós a encontraríamos da mesma forma, inseparavelmente unida a Jesus, em todos os mistérios de Cristo. Nós a honraríamos igualmente no eterno conselho de Deus que decretou a Redenção, na Incarnação, na obra salvífica do Redentor, na vida da Igreja que continua e aplica a obra do Salvador.

É exatamente a esclarecida pie-

dade cristã que deve descobrir Nossa Senhora em todas as etapas do calendário litúrgico. Muitas vezes a própria Liturgia nos ajudará a encontrá-la, mesmo fora do ciclo das festas marianas. O Advento, por exemplo, é tão rico de referências marianas, quer no seu conteúdo teológico, quer nos textos litúrgicos, que houve até a proposta de considerá-lo o "tempo mariano", em vez do mês de maio, celebrado como o mês de Maria. Então não se falaria mais do "mês das flores". E, com mais proveito, em vez de uma piedade poética e florida, ecoaria na Igreja a voz grandiloquente dos profetas que, implorando o Salvador, invocavam, talvez sem o saberem, a Mãe que o traria ao mundo.

AS FESTAS MARIAS

O novo calendário não é sóbrio em relação a Maria.

As festas litúrgicas são um ato de fé e uma expressão de piedade. O Espírito Santo, que dirige a Igreja, nos propõe freqüentemente o mistério de Maria, para meditá-lo e proclamá-lo.

As três "solenidades" mariais — "solenidade" é o nome que agora se dá às festas antes chamadas "de primeira classe" — apresentam-nos exatamente os grandes mistérios de Nossa Senhora, ou seja, os que assinalam o seu lugar na obra da Redenção. São elas: a *Imaculada Conceição* (8 de dezembro), a *Maternidade Divina* (1.º de

janeiro) e a *Assunção do Céu* (15 de agosto).

Na Imaculada Conceição a Redenção é aplicada preventivamente e com plenitude de graça à predestinada Mãe de Deus. Na Divina Maternidade, a Virgem colabora com Deus para dar ao mundo o Redentor. A Assunção gloriosa é a aplicação plena da Redenção a Maria, à sua alma e ao seu corpo.

O novo calendário assinala ainda outras festas de grau inferior, chamadas simplesmente "festas (correspondentes às antigas de "segunda classe"): a *Natividade de Maria* (8 de setembro) e a *Visitação a Sta. Isabel*, marcada para 31 de maio, antes da festa da Natividade do Precursor (24 de junho) que foi santificado precisamente na visita de Maria à sua prima. São dois grandes momentos da vida de Maria a serviço da Redenção.

Pela Natividade Ela entra na história humana. É como a aurora que anuncia o sol. Na Visitação Ela inicia a sua missão de portadora do Cristo para a salvação das almas.

A estas três solenidades e às três festas, se acrescentam as "memórias" ou comemorações (antigas festas de "terceira classe"). Quatro "memórias" são obrigatórias: *Nossa Senhora Rainha* (22 de agosto), *Nossa Senhora das Dores* (15 de setembro), *Nossa Senhora do Rosário* (8 de outubro) e *Apresentação de Maria* (21 de novembro).

Qual o lugar de Nossa Senhora em o nôvo Calendário Litúrgico?



Outras quatro memórias são livres: *Nossa Senhora de Lourdes* (11 de fevereiro), *Imaculado Coração de Maria* (sábado após a festa do Coração de Jesus), *Nossa Senhora do Carmo* (16 de julho) e *Dedicação da Basílica de Sta. Maria Maior* (Nossa Senhora das Neves — 5 de agosto). Além disso, sempre que a Liturgia o consentir, celebra-se no sábado o Ofício e a Missa de “*Santa Maria no sábado*”.

Outras festas locais e particulares encontrarão seu lugar nos

respectivos calendários locais ou regionais.

Podemos talvez estranhar que não apareça, no calendário nôvo, a festa da *Anunciação*, a 25 de março. Sim, a festa foi conservada mas como “*festa de Cristo*”: *Anunciação do Senhor*. Mas este anúncio foi feito a Maria e o Verbo se encarna em seu seio. A Virgem está, pois, intimamente ligada a este mistério.

O mesmo se pode dizer da festa da *Apresentação de Jesus no Tem-*

plo, no dia 2 de fevereiro. Também neste mistério Maria está unida a Cristo de modo íntimo e singular.

Como então? São mais ou são menos as festas de Nossa Senhora? — O problema não é de número. Basta apenas um marco para mostrar o verdadeiro caminho. E a Igreja colocou não apenas um, mas muitos “*marcos miliários*” com o nome de Maria ao longo do ano litúrgico, a fim de nos indicar que o *caminho para chegar a Cristo é Nossa Senhora*.



Meu lar Minha alegria

Maria do Carmo Fontenelle

Nós as donas de casa ..

Paulistanas, vivemos numa cidade cosmopolita, onde podemos comer os mais variados quitutes e as especialidades de diversas partes do mundo. Só temos que escolher: — à moda francesa, árabe, alemã, portuguesa, italiana, russa, suíça, japonesa ou chinesa... Uma infinidade de restaurantes típicos serve variedades gostosas, para todos os paladares. Existem pratos simples e nutritivos, que podemos experimentar e adaptar para dar nova vida às nossas refeições diárias.

A comida chinesa, por exemplo, tem agrado a muita gente. Haja vista o sucesso dos inúmeros restaurantes típicos que em pouco tempo surgiram no centro da cidade e em alguns bairros. Você já experimentou? São pratos muito gostosos com características diferentes de todos os outros, que nós podemos fazer em casa.

Quase todos os pratos são feitos à base de fritura rápida com óleo quentíssimo! Para conseguir uma temperatura tão quente, eles se utilizam de uma panela de aço, de fundo alongado "uok", que entra em contato direto com a chama no fundo e nos lados.

Há diversas vantagens nesse processo de cozinha: — os legumes ou a carne, ao caírem no óleo fervente, têm os poros fechados e retêm o suco e os nutrientes, sem ficarem encharcados. É sempre melhor usar óleos não saturados como os de milho ou de girassol.

As verduras são cortadas em pequenos pedaços e passadas no óleo com tal rapidez que não dá tempo para murchar. Conservam integral-

mente a sua cor verde, ótimo sabor e consistência firme.

Os legumes, carnes de vaca, porco, galinha, peixe, etc., são sempre cortados em pequenos pedaços antes de irem para a panela.

As massas têm sido saboreadas na China desde milhares de anos passados, mas o arroz é o alimento básico da maioria dos seus 700 milhões de habitantes. É servido em tigelinhas individuais, como prato principal. Os outros alimentos são colocados sobre a mesa em grandes travessas rasas, de onde as pessoas se servem de pequenas porções. A sopa é servida para encerrar as refeições e não se usa sobremesa.

O chá é a bebida predileta e acompanha normalmente as refeições. É muitas vezes perfumado com flôres de laranjeiras ou jasmims, servido sem açúcar, nem adoçante algum. Delicioso!

Nós conseguimos aprender algumas receitas chinesas, e trouxemos hoje uma de macarrão com legumes, que é simples, embora a grande variedade de ingredientes e a longa explicação detalhada da técnica, assuste um pouco. Vale a pena fazer, os ingredientes não são difíceis de encontrar, os legumes podem variar dependendo da disponibilidade do momento. Ficam muito bem a vagem, (recortada em 3 ou 4 fatias compridas) a abobrinha verde, o chuchu, o broto de feijão "moyiashi", etc., desde que reúna 4 variedades, nas quantidades indicadas e que sejam todos recortados em palitinhos. Existem cortadores próprios que facilitam o trabalho.

SHYA TIM CHAU MIN

Macarrão Frito com Verdura

- 1/2 quilo de macarrão fino
- 1 xícara de carne cortada em fiapinhos
- 1/2 xícara de camarão
- 4 cebolinhas verdes (talo e folhas) cortadas em pedaços de 2 cm.
- 1/2 colherinha de gengibre ralado
- 1 dente de alho grande cortado em fatias compridas
- 1/2 xícara de cenoura em fiapinhos
- 1/2 xícara de repólho ou brócoli em fiapinhos
- 1/2 pimentão em fiapinhos
- 1/2 xícara de brotos de bambu em fiapinhos (pode substituir)
- 2 colheres de molho shoyo
- 1/2 colherinha de ajinomoto
- 1 colherinha de sal
- 2 colheres de aguardente boa

Escolha macarrão bem fino, como "fidelinho", tipo espaguete. Leve a cozinhar em pouca água fervente e sem sal. Logo que levantar fervura, junte um pouco de água fria e mexa. Repita mais duas vezes. Quando levantar fervura pela terceira vez, retire do fogo, escorra e vire dentro de uma vasilha cheia de água fria. Mexa um pouco e jogue numa peneira para escorrer. Ainda nessa peneira, vá juntando óleo aos poucos e revirando o

macarrão até que fique todo umedecido com óleo. Espalhe dentro de uma assadeira e leve ao forno pré-aquecido, mexendo cada dois minutos, revirando de um lado para outro para secar toda a água. Retire, deixe esfriar e reserve. Esse trabalho pode ser feito de véspera e conservar o macarrão cozido e macio tampado na geladeira.

Limpe muito bem a carne, corte em bifes e bata para ficar macia, leve ao congelador para endurecer e facilitar o corte dos fiapinhos. Corte em palitinhos bem iguais. Tempere com aguardente e sal. Mexa misturando muito bem para tomar gosto. Parta os camarões ao meio e tempere do mesmo modo em outra tigelinha.

Prepare todos os legumes, recortando em fiapinhos bem iguais, e arrume numa bandeja em montinhos separados. Meça todos os temperos dentro de uma xícara e reserve.

Ponha bastante óleo numa panela bem grande, ou melhor, em duas panelas, espere esquentar bem. Vire ali dentro a carne e o camarão e deixe fritar, mexendo sem parar durante 1 minuto (mais, se fôr necessário), e vire numa peneira para escorrer todo o óleo. Ponha mais 2 colheres de óleo (ou aproveite o que sobrar da fritura) deixe esquentar e junte todos os legumes

cortados. Frite bem, mexendo sem parar. Quando estiverem fritos, junte o shoyo com os demais temperos, o macarrão e mais 1/2 colherinha de sal. Junte pimenta vermelha, se gostar. Misture rapidamente, continuando com a panela sobre o fogo bem forte, até esquentar. Sirva imediatamente. Dá 6 porções.

OVOS "SHANGAI"

- 6 ovos cozidos duros
- 5 colheres de maionese
- 1/4 de colherinha de sal
- 1/4 de colherinha de gengibre ralado
- 1/2 colherinha de shoyo

Cozinhe os ovos 15 a 18 minutos, retire da panela, passe debaixo de água fria, descasque e deixe esfriar. Corte ao meio, no sentido do comprimento. Retire as gemas e passe pela peneira. Misture com a maionese, sal, gengibre, shoyo e recheie as metades das claras. Enfeite com tirinhas de pimentão vermelho, formando símbolos chineses como um T com duas pernas (uma barra atravessada e duas ao comprimento). Fica extraordinariamente bonito e "muito chinês".

NOTA: — São salgadinhos indicados para refeições de bufê, piqueniques, ou para entrada de refeições, como primeiro prato.

SANDUÍCHES DIFERENTES

As novidades culinárias são excelentes para quebrar a monotonia dos trabalhos culinários, os sanduíches, por exemplo, quitutes comuns, apreciados por todo o mundo, podem e devem ser apresentados com formas novas, como os desenhos apresentados a seguir.

Outra grande versatilidade do sanduíche é poder ser servido como parte de uma refeição, para um cardápio nutritivo, simples, gostoso e rápido. Experimente servir sopa e sanduíche. Poderá ser completado com fruta crua (ou cozida) e queijo fresco. No inverno a sopa será quentíssima e o san-

duíche vai do forno à mesa. No verão saem ambos da geladeira.

RECHEIO DE SANDUÍCHES

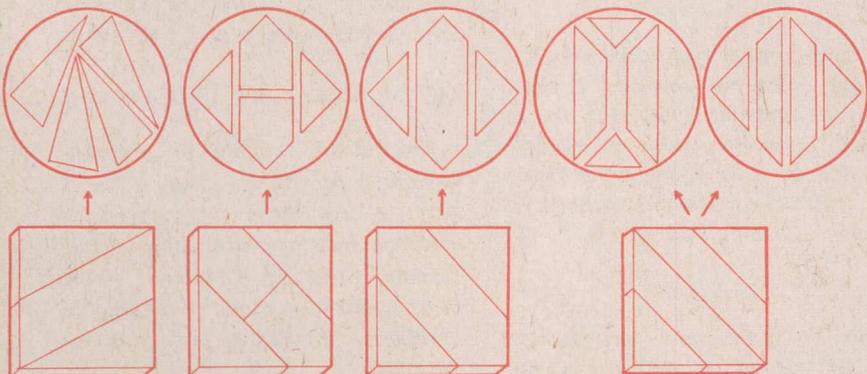
Qualquer alimento bem temperado dá ótimo recheio de sanduíches, desde que ligado com maionese, manteiga ou molho branco. Há sabores surpreendentes, como o creme de amendoim com torresmo de bacon, maionese com sardinhas, ou molho branco com aspargos.

Para um sanduíche requintado e muitíssimo saboroso experimente "champignon" com camarão. Corte o legume em fatias verticais, ficando com o formato de um T, e circule com camarão cozido aberto, pela metade. Deixe como canapés para não esconder a beleza do conjunto.

Para um sanduíche simples e econômico (aproveite sobras de couve), use pãezinhos tipo francês; aquecidos com manteiga e recheados com couve à mineira bem temperada com pimenta.

NOTA: — É um bom acompanhamento para pratos de carne e ideal para a feijoada mexicana, Chili com Carne.

Maneiras de cortar as fatias de pão de fôrma e a distribuição dos sanduíches nos pratos



Bola



para o mundo

Gigantescas antenas captaram e transmitiram para o mundo as imagens da Copa-70

Maravilhosos satélites instalados no espaço e poderosas antenas instaladas na terra foram os responsáveis por uma das mais admiráveis realizações do espírito humano: transmitir para o mundo inteiro uma competição esportiva que emocionou e fez vibrar de entusiasmo centenas de milhões de criaturas.

Os sinais provenientes do México eram enviados para os satélites de comunicação que, por sua vez, os transmitiam a enormes antenas receptoras, na Europa e nas Américas. No Brasil, a Embratel difundia a imagem dos jogos para todo o território nacional. Na Europa, a Eurovisão enviava para todas as nações do Velho Mundo as partidas realizadas nos campos mexicanos.



A foto acima mostra alguns craques-mirins, ao lado da gigantesca antena de Raisting, na Alemanha Ocidental. A poderosa antena receptora e transmissora foi fabricada pela Siemens e entrou em funcionamento poucos meses antes do Campeonato Mundial de Futebol. (INB)



A madame dá uma "prosinha" pelo telefone...

QUANTOS SERÃO OS HABITANTES DA TERRA NO ANO 2.000?

— As previsões variam. Segundo os estudiosos da matéria, é impossível estabelecer cifras exatas. As previsões vão dos 5 bilhões e 300 milhões até 7 bilhões e 400 milhões de homens para o ano 2.000.

QUANTOS AUTOMÓVEIS HÁ NO MUNDO?

— Circulam no mundo inteiro 216 milhões e 350 mil veículos. É interessante observar que os Estados Unidos possuem quase a metade de todos os automóveis do mundo. Nas estradas americanas rodam 99 milhões e 960 mil automóveis.

VEÍCULOS ESPACIAIS

Uma organização aeronáutica norte-americana calculou que no

fim da década de 70, quatro mil veículos espaciais gravitarão em torno da terra.

JORNAL PARA OS ANCIOS

Em Miami, na Flórida, é publicado um jornal destinado a pessoas de 65 anos para cima. É composto em grandes caracteres manuais e os assinantes recebem de presente uma lente de aumento.

MINI-REVISTA NA INDIA

Em Calcutá é publicado o menor periódico do mundo. Tem o tamanho de um maço de cigarros e aparece mensalmente. Esta mini- revista, chamada "Patranu", contém poesias, contos e artigos de atualidade firmados por famosos escritores.



MARIA JOSÉ DA SILVA
(Valência)

O pequeno medidor verde

Era um vez... Pois é, garôto, como já sabe, começam assim as estórias. Era uma vez, então, um bichinho muito fininho, verde, e que andava de maneira bem interessante. Embora tivesse o formato de uma minhoca, o modo de se locomover era bem diferente. Enquanto a ponta do rabinho não chegava perto da cabeça, esta não saía do lugar, obrigando o coitado a fazer um arco a cada passo.

Uma joaninha, de capotinho pintado de bolinhas coloridas, resolveu chamá-lo para conversar um pouco e, assim, poder bisbilhotar a vida dêle. A joaninha vivia intrigada: Afinal, por que aquele pequeno não andava direito? Por que ficava corcunda a cada passo?

Começaram a conversar.

— Graças a Deus, disse ela, chegou a primavera! Tudo estava tão triste, não é mesmo? Afinal de contas, penso que nosso Criador, aquele que fez tôdas as coisas, não pensou muito bem, não. Se a terra depende da posição do sol e da lua para ter estações diferentes, para ter dia e noite, até que não tem muita graça...

Ele bem que podia ter feito só primavera...

Aí o pequeno medidor ajeitou os óculos no nariz e falou:

— Puxa, joaninha! Até parece que você está com idéias de gente! Como pode pensar tanta asneira de uma vez! Por que não aprende a gostar daquilo que recebe de Deus? Já pensou na monotonia que seria isto, êste jardim? Preste atenção, quando começa o outono. A natureza parece um pouco triste. Os crepúsculos são mais vermelhos e o vento vai arrancando as folhas mortas das árvores que, ao cair, vão-se transformando em húmus que vivifica a plantação. Quando faz frio intenso sobre a terra, as sementinhas dormem, pois há um calorzinho bom, pouco abaixo da superfície. Nos países onde cai neve, êste calorzinho subterrâneo protege as sementes e raízes, que brotam logo que a primavera chega lá. Ué!... disse o medidor verde. Não é que a joaninha dormiu enquanto eu falava? Pois é... cansa-se facilmente, mesmo que seja primavera... Ei, joaninha, acorde, um passarinho! Nossa!

A joaninha, mesmo antes de acordar direito, já havia voado para perto do medidor que estava bem escondido na dobra de uma fôlha. Passarinho não escolhe comida; é joaninha, medidor verde, minhoquinha, tudo!

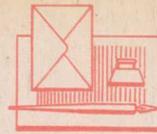
— Viu, disse o medidor, quase! Quem manda você dormir à toa? Por que não me ajuda a medir os caules das flôres e fôlhas para ver se estão crescidos?

— Ah! medidor, falou ela, acho que estou com saudades do outono; há nesta estação mais comida de passarinho; frutas devem ser mais gostosas que joaninhas, você não acha?

— Acho. Acho também que, se Deus deixasse as coisas por conta dos insatisfeitos, iriam fazer e desfazer o mundo a cada instante. Felizmente isto não acontece.

Viu, garôto? Foi assim que o pequeno inseto de capotinho pintado começou a gostar das mutações do tempo, as estações do ano, enfim, de tudo o que se relacionava com a vida dos pequenos insetos, prato apreciado pelos passarinhos.

Os leitores escrevem



AVE MARIA — 72 anos

PE. CESAR DAINESE, SJ — Rio de Janeiro, Gb

— "Pax Christi. Chegou aqui o n.º da AVE MARIA, de 30-5-70 com o seu editorial "AVE MARIA — 72 ANOS". Antes de mais nada, queira aceitar os meus parabéns muito sinceros pela nova e bela roupagem da revista, assim como pelas mensagens tão positivas e atuais que contém. Crescat in mille milia! — Permita-me V. R. uma retificação histórica, que, por certo, não tomará a mal. Trata-se da primeira frase do Editorial: "Fundada aos 28 de maio de 1898, a revista AVE MARIA é certamente a veterana das revistas católicas do Brasil". Creio que o MENSAGEIRO é um pouquinho mais velho... Lembro isto, unicamente "ut suus veritati historicae sit locus", como diriam os antigos... Peço a Nossa Senhora que fecunde sempre mais o apostolo da sua revista. E queira V. R. rezar por este seu servo e irmão em J. C."

— Agradeço ao Pe. César Dainese tanto as felicitações pela nova apresentação e pelo conteúdo da AVE MARIA como pela retificação histórica. A AVE MARIA é certamente, como sempre afirmamos, a veterana das revistas marianas do Brasil, publicada sem nenhuma interrupção, semanal ou quinzenalmente, desde 28 de maio de 1898. Mas o "MENSAGEIRO DO CORAÇÃO DE JESUS" é mais antigo como publicação católica: apareceu em junho de 1896. E é justo que a revista do Coração de Jesus tenha precedência histórica e de honra sobre a revista de Maria...

PROF. F. G. GOES — Presidente Prudente, SP

"Atendendo ao justíssimo Editorial do Pe. José dos Santos, tenho a grata satisfação de anexar um cheque de Cr\$ 20,00 para uma assinatura de benfeitor a favor de D. Magui Goes de Oliveira... Itapagi, BA. Que Deus, na sua infinita bondade queira nos dar vida a todos para comemorarmos o 1.º centenário de nossa querida "AVE MARIA".

— O Prof. Goes é o primeiro assinante que nos escreve, aderindo à campanha dos assinantes benfeitores e, além disso, angariando um novo assinante. Agradecemos a sua bondade, registrando aqui os seus votos e temos a satisfação de incluí-lo na galeria de nossos benfeitores, pelos quais será celebrada mensalmente uma santa missa de agradecimento.

PE. LEON — Wenceslau Braz, Pr

— "A nossa paróquia está pronta para colaborar com a Revista AVE MARIA. Pedimos enviar 10 exemplares de 1-7-1970 em diante... Saudações em Cristo."

HUGO LEITE SANT'ANNA — Trindade, GO

— "Peço remeter a AVE MARIA para duas assinantes, que eu procurei até agora, e vou procurar mais, se Deus quiser, aqui em Trindade..."

CÓN. MARIO QUINTAO, Barbacena, MG

... "A reforma da revista Ave Maria, que desejo se concretize em breve, é um trabalho notável, neste nosso grande e inquieto Brasil de hoje. A orientação dada à Ave Maria tem sido elogiada por entendidos no assunto. Parabéns!

Governo proíbe publicações e espetáculos imorais

MARIA FLORA S. PAUSEWANG, Trindade — Florianópolis, SC

"Lendo a conceituada revista "AVE MARIA", da qual sou assinante, tive um riso triste e desaperançado,

pelo que deparei à página 25 do número 2, ano 71. O artigo se refere às proibições de publicações e espetáculos imorais, pelas competentes autoridades. Quero expor-lhe o meu caso: Sou proprietária de um cinema aqui, em Trindade, com o nome de Cine Santa Maria. Acontece que tenho que passar uma série de filmes nacionais e lhe digo que jamais pensei que brasileiros pseudo-artistas tivessem a coragem de exibir tantas sujeiras e obscenidades como em certos filmes... Pergunto a V. S.: Onde está a Censura? Será mesmo que assistiram a essa nojeira? Que esperam da educação da juventude? Não pense que não protestei ao Sr. Delegado Regional do INC e ao Sr. Presidente, mas tudo continuou na mesma! Sempre as mesmas sujeiras com raras exceções. Envio incluso uma cópia do meu protesto. Dai vem o meu desânimo disso melhorar. A não ser que se dê o milagre de uma alta autoridade interferir, pois o Sr. Carlos Lacerda tem debatido sobre esse ponto e me parece que nada conseguiu. Contudo, aí vai o meu agradecimento."

— Registramos e endossamos aqui o protesto de D. Maria Flora. Já voltamos a este tema em o n.º 11, com o artigo "Pornografia — um comércio que ainda rende". E tornaremos ainda ao assunto que nos parece de grande importância.

Sugestões

PEDRO SEVERIANO BROTTTO, Ponta Grossa, PR

"Uma sugestão: sempre que vier impresso na Ave Maria nome do local ou cidade, não seria bom pôr também o estado, embora abreviado, isso principalmente nos anúncios? É uma sugestão que, além de tudo, serve também como geografia, porque a Ave Maria, além do mais, ensina e muito. Eu estou aprendendo com ela desde que a apanhei pela primeira vez, desde ASCÂNIO BRANDÃO, que, certamente, deve estar no céu."

— Agradecemos a sua sugestão e procuraremos atendê-la.



Em Rio Claro: Fábio Marasca, em 1 de outubro de 1969;

Antônio Rossini, aos 25 de setembro de 1969;

Francisco de Oliveira Santos, aos 9 de julho de 1969.

Em Santa Gertrudes: Virginia Polezzi Gasparini, aos 11 de dezembro de 1969.

Em Santos: José Garcia de Almeida, aos 22 de fevereiro de 1970.

Queus Deus conceda aos nossos assinantes e benfeitores falecidos o eterno repouso, e a seus familiares a resignação e a esperança cristãs!



Galeria dos assinantes benfeitores



EM nosso número 10, de 30 de maio p. p., ao completar nossa revista a bela idade de 72 anos, apelamos para os nossos inúmeros amigos e leitores no sentido de uma colaboração mais intensa, a fim de podermos oferecer-lhes uma publicação digna e ainda mais bela e substancial. Certos de contar com o apoio de nossos amigos, introduzimos já desde o número 9 alguns melhoramentos, apresentando um papel melhor e ilustrações em cores. Foi o primeiro passo para uma renovação ainda maior que esperamos levar adiante nos próximos anos.

A fim de não alterar imediatamente o preço da assinatura, solicitamos aos nossos assinantes que se inscrevessem espontaneamente como *benfeitores*, enviando uma contribuição de Cr\$ 20,00 ou mais.

Nosso apelo já começou a ser atendido. E hoje podemos registrar com satisfação os primeiros nomes enviados a esta redação.

Resolvemos também incluir entre os nossos benfeitores aqueles que nos angariassem pelo menos mais quatro assinantes novos.

ORAI DA MARTINS GARCIA RIBEIRO, São Paulo. Foi a primeira assinante que se apresentou pessoalmente a fim de inscrever-se como benfeitora da AVE MARIA.

PROFESSOR F. G. GOES, Presidente Prudente, SP

JOÃO TREVISAN FILHO, São Paulo. Inscreveu-se como benfeitor, enviando Cr\$ 200,00 e mais dois assinantes novos.

ANA FILOMENA CONRADO OCHOA, São Paulo.

JOSÉ HILSDORF, Rio Claro, SP

REGINA DE FÁTIMA DA COSTA AMARO, Rio Claro, SP.

ARMINDA DE OLIVEIRA BARROS, Rio Claro, SP.

FAMÍLIA CAPOBIANCO, São Paulo.

Enviaram assinaturas novas:

MARIA DE LOURDES D. CYRNE, Rio Preto, MG — 10 assinaturas.

PADRE LEON, Wenceslau Braz, PR — 10 assinaturas.



COLABORE PARA A RENOVAÇÃO DE SUA REVISTA "AVE MARIA", TORNANDO-SE ASSINANTE BENFEITOR!

Envie, pelo menos por um ano, a quantia de Cr\$ 20,00, ou consiga pelo menos mais quatro assinantes para a revista! — Se, no próximo ano, você não puder prosseguir com sua assinatura de benfeitor, continue pagando a assinatura comum, mas não deixe nunca de assinar a sua revista!

Os nossos benfeitores serão lembrados de modo especial todos os meses numa santa missa que é rezada por eles e por suas famílias.

PREZADO ASSINANTE:

Ao comunicar a mudança de enderêço, não se esqueça de indicar também o enderêço antigo!

Algumas publicações da "Editôra Ave Maria"

	Cr\$
BÍBLIA SAGRADA — Tradução dos originais grego, hebraico e aramaico	
Encadernação simples	15,00
Corte dourado e capa de celulóide	36,00
Corte dourado e capa de couro ..	40,00
Com índice lateral	17,00
NÓVO TESTAMENTO — Tradução dos originais	
Brochura simples	5,00
IMITAÇÃO DE CRISTO — Obra imortal de Tomás de Kempis	
Capa de percalina	4,00
Capa de celulóide, corte dourado .	10,00
MANUALZINHO DA VISITA DOMICILIÁRIA — Livro de preces e devoções para o dia da visita de N. Sra. ao lar	0,80
A HORA DE DEUS PARA CRIANÇAS (para colorir)	5,00
APRENDENDO COM JESUS — Manual moderno para preparação de crianças à Primeira Comunhão	1,00
PRIMEIRO CATECISMO DA DOCTRINA CRISTÃ	1,00
CAMINHO RETO PARA CHEGAR AO CÉU — Obra clássica de Sto. Antônio Maria Claret	2,00
MANÁ DO CRISTÃO — Devocionário ..	2,00

(Veja o anúncio das nossas edições litúrgicas na capa dêste número.)

PEDIDOS: "Livraria AVE MARIA", Rua Jaguaribe, 761, Caixa Postal 615, Fone 51-0582. Atendemos por reembolso.

TABELA DE PREÇOS PARA ANÚNCIOS NA REVISTA "AVE MARIA"

Página inteira: Cr\$ 800,00 - para uma côr — Cr\$ 1.200,00 - para duas côres.

Anúncios menores:

Página de capa: Cr\$ 9,00 por cm. de coluna.

Páginas internas: Cr\$ 8,50 por cm. de coluna.

N. B. — A coluna é de 5 cm. e meio (12 ciceiros).

Contratos para 3 ou mais publicações terão desconto de 20%.

Anúncios em duas côres, acréscimo de 50%.

livraria "ave maria"

RUA JAGUARIBE, 761 — TEL. 51-0582 — CAIXA 615 — SÃO PAULO

Atendemos pelo serviço de REEMBÓLSO POSTAL.

PORTE PAGO

ECT. DR. SP.

Para igrejas, capelas, sacerdotes:

"CELEBRAÇÃO DA EUCARISTIA"

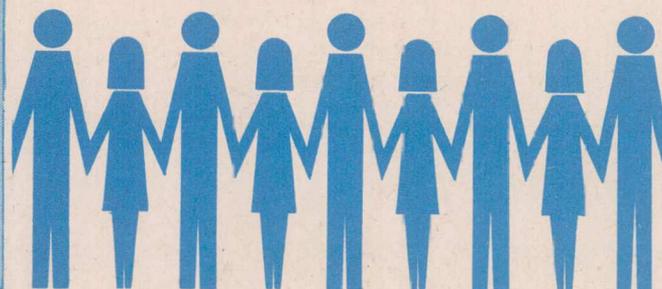
Livro do altar para o padre, com o novo texto oficial da C.N.B.B., com as normas litúrgicas para missas em português e em latim e para as concelebrações. Encadernado em percalina no formato 20x29. Desconto especial para pedidos além de 10 exemplares. Preço: NCr\$ 15,00. Atendemos por reembolso. Pronta entrega.



"Meus irmãos, saudai-vos uns aos outros em Cristo!..."

A saudação fraterna, feita pelos fiéis, antes da comunhão, deve ser um sinal vivo da profunda participação dos bens de Deus e da mútua comunicação destes bens entre nós, os filhos de Deus. Missa é **participação** e é **comunhão**.

Participe ativamente da missa, levando o seu livrinho!



"PARTICIPEMOS TODOS DA MISSA" (edição de bolso, prática, bem legível, com 64 páginas, contendo todos os novos textos litúrgicos e 59 cânticos para participar da santa missa).

Preço: NCr\$ 1,00. (Pedidos superiores a 50 exemplares: 20% de desconto. Mais de 100 exemplares, desconto de 30%.)